

## **PS/Açores considera haver falta de “vontade política” para resolver os problemas na ilha de São Jorge**

O Grupo Parlamentar do PS/Açores concluiu as Jornadas Parlamentares em São Jorge com um alerta para os desafios que continuam sem resposta por parte do Governo Regional, desde os problemas financeiros que afetam a indústria conserveira, passando pela agricultura até à inação quanto à preservação da Fajã de Santo Cristo.

Isabel Teixeira sublinhou que “as visitas a várias instituições e entidades fundamentais para a sustentabilidade da economia da nossa ilha permitiram confirmar as dificuldades que os jorgenses enfrentam diariamente e que se agravam com a falta de soluções do Governo”.

Na indústria conserveira, a deputada constatou que as empresas do setor estão a braços com um problema financeiro grave devido ao atraso no pagamento do POSEI desde 2021.

“A situação agravou-se agora com o anúncio por parte do Secretário Regional do Mar Pescas de que o complemento ao POSEI não será efetivamente pago, depois das empresas terem realizado investimentos contando com este apoio”, sublinhou Isabel Teixeira, acrescentando que esta decisão coloca “em risco a sustentabilidade da indústria conserveira, que é fundamental para a economia da ilha.”

“Este foi um compromisso assumido por este Governo, que agora vem assumir que não tem capacidade financeira para o cumprir. Um exemplo de promessas que são feitas e que não são cumpridas e de que a máxima adotada por José Manuel Bolieiro de que ‘antes excessivos na prudência do que negligentes na ação’ deveria ser igualmente aplicada às promessas que faz aos açorianos”, frisou.

Outro dos problemas que continua sem solução é a situação da Fajã de Santo Cristo, um dos locais mais procurados por turistas em São Jorge. Isabel Teixeira lembrou que foi criado um grupo de cogestão para aquela Reserva da Biosfera, que apresentou conclusões há mais de um ano, sem que nada tenha sido feito desde então.

“A inércia do Governo é total. A Fajã de Santo Cristo precisa urgentemente de soluções para os problemas que afetam a ilha. A amêijoa, um produto especial de

São Jorge, tem de ser tratada com os devidos cuidados e valorizada como merece”, afirmou.

Na agricultura, um dos setores mais importantes para São Jorge, Isabel Teixeira lembrou que continuam por resolver problemas estruturais essenciais para a atividade, como os caminhos agrícolas e o abastecimento de água à mão-de-obra, fundamentais para a produção do Queijo São Jorge, “um dos produtos de maior valor acrescentado da economia local”.

A socialista referiu ainda as lacunas apontadas pelos empresários com os transportes marítimos de mercadorias, bem como com as acessibilidades aéreas à ilha, que a saúde também continua a enfrentar dificuldades, com falta de pessoal técnico e auxiliar nos dois centros de saúde da ilha, o que prejudica a prestação de cuidados à população, enquanto na área social, a Santa Casa da Misericórdia continua deslocada devido à falta de condições no seu edifício principal e sem data para o início das obras, identificando-se igualmente uma falta evidente de vagas em creche e ATL, deixando muitas famílias sem resposta.

“Os desafios de São Jorge são conhecidos e as soluções existem. O que falta é vontade política para resolver de vez os problemas que afetam a ilha e quem aqui vive”, concluiu Isabel Teixeira.

Velas, 05 de fevereiro de 2025